**TRANSDISCIPLINARIDADE: LIMITES E POSSIBILIDADES NA FORMAÇÃO DOCENTE**

*Meiriely Cristina da SILVA (UEG)[[1]](#footnote-1)\*1*

*Marlene Barbosa de Freitas REIS (UEG)\*2*

**Pôster**

**Resumo:** Este trabalho se fundamenta no paradigma educacional emergente com intuito de entender sobre a transdisciplinaridade e seus reflexos na prática docente. Apresenta limites e possibilidades para o professor pensar na formação do docente universitário, para que possa desenvolver o pensamento crítico e argumentativo discutindo sobre a necessidade de mudança paradigmática, dos desafios e reinventar saberes pedagógicos por meio da percepção dos sujeitos que participam ativamente desse processo de ensino-aprendizagem em prol de uma formação mais humana. O objetivo é verificar a percepção docente sobre a prática transdisciplinar no ensino superior traz como questão norteadora da pesquisa a seguinte indagação: “quais são as perspectivas de ser professor no século XXI, sob a luz do paradigma educacional emergente? ”, que traz mudanças de atitudes, valores e crenças que influenciam na construção de atitudes transdisciplinares, que proporciona bases para uma aprendizagem integrada nas múltiplas dimensões do saber e de construir um fazer docente. Busca-se apresentar autores, de diferentes áreas teóricas e metodológicas que dão sustentabilidade a essa nova visão que precisam ser contempladas nas propostas pedagógicas e nos processos educativos, como afirmam Morais (2014), Morin (2011, 2015), Petraglia (2008), Suanno (2014), Suanno (2012, 2014, 2015 e 2016) e outros. A partir da metodologia da pesquisa qualitativa transdisciplinar (SUANNO, 2015), pela revisão bibliográfica e coleta de dados (questionário), busca-se conhecer as práticas de professores de pós-graduandos da UEG do programa no *Lato Sensu* de Docência Universitária. Os resultados apontam que o programa de Docência Universitária contribuiu para formação de ser docente no ensino superior e traz reflexões da formação dos professores nessa nova perspectiva transdisciplinar.

**Palavras-chave**: Transdisciplinaridade. Docente. Formação. Paradigma. Mudanças.

**INTRODUÇÃO**

Este artigo é decorrente das teorias do conhecimento e aprendizagem do paradigma Educacional emergente, que traz a finalidade de entender a transdisciplinaridade, que é caracterizada por uma “pulsão religadora” (SUANNO, 2014), que rompe com a lógica binária. Apresenta-se a intencionalidade de promover inquietações sobre as formas de ensino, nas estratégias metodológicas abertas ao imprevisto, ao inesperado, imprevisibilidade, a necessidade de lidar com a ordem e com a desordem que nos conduz a reforma do pensamento da educação transformadora e humanizada.

Este trabalho se justifica tendo em vista problematizar a formação de professor para atuação na perspectiva transdisciplinar, pois o paradigma educacional emergente se articula na ampliação da visão do mundo e da percepção do sujeito e emerge uma reorganização do trabalho docente construindo mediações pedagógicas na reintrodução do sujeito cognoscente na produção do conhecimento que almejam criações de ações transformadoras do sujeito, do saber e da realidade.

Este estudo tem como objetivo geral analisar, a partir da transdisciplinaridade, uma nova forma de pensar e construir o conhecimento do docente universitário e reinventar saberes pedagógicos de um ensino universitário criativo e transformador na procura da ampliação no desenvolvimento humana, da práxis complexa e aos novos aspectos de *ser* docente (a) no século XXI.

Este projeto traz como questão norteadora da pesquisa a seguinte indagação: “quais são as perspectivas de ser professor no século XXI, sob a luz do paradigma educacional emergente”? Será discutido a necessidade de mudança paradigmática por uma sociedade planetária do século XXI, que traz mudanças de atitudes, valores e crenças que influenciam na construção de atitudes transdisciplinares, que proporciona bases para uma aprendizagem integrada nas múltiplas dimensões do saber e de construir um fazer docente.

A metodologia da pesquisa é de cunho qualitativa transdisciplinar (SUANNO, 2015) que contemplam a reintrodução do sujeito, a percepção do ser, a subjetividade, os interesses e a realidade do trabalho docente. Os procedimentos metodológicos serão a revisão bibliográfica e aplicação de questionário para os alunos do Programa de Pós-graduação *Lato sensu* em Docência Universitária.

Busca-se apresentar autores, de diferentes áreas teóricas e metodológicas que dão sustentabilidade a essa nova visão e necessidade de ruptura do pensamento linear, fragmentado, padronizador que precisam ser contempladas nas propostas pedagógicas e nos processos educativos, como afirmam Morais (2014), Morin (2011, 2015), Petraglia (2008), Suanno (2014), Suanno (2012, 2014, 2015 e 2016) e outros.

Os entrevistados serão sete discentes professoras atuantes em várias áreas do conhecimento (história, matemática, pedagogia e Educação Física) e discentes da pós de Docência Universitária.

A partir da investigação do questionário respondido pelas discentes pós-graduandas, mostra-se a importância de refletir as respostas apresentadas pelos mesmos e compreender a existência das diversas perspectivas epistemológicas no campo da educação.

**OS NOVOS ASPECTOS DE SER PROFESSOR NO SÉCULO XXI NA ABORDAGEM TRANSDISCIPLINAR**

No atual momento histórico, vivemos uma fase crítica, no qual o mundo atual de transição demanda reflexão, adotada de consciência, ação transformadora, capacidade de decisão sobre o caminho ou descaminhos a serem seguidos. Com os desafios, superações a serem feitas no século XXI se constrói a profunda mudanças de valores, no modo de pensar, sentir e agir.

No modelo de educação cartesiano os professores estão acostumados a trabalhar com certezas e verdades, a linearidade, a repetição de saberes e a previsibilidade que tornam os alunos inseguros e não preparam para situações imprevistas e inesperadas, ignora sua história de vida e leva o sujeito longe da realidade. Esses aspectos mostram que exclui a subjetividade humana, fragmenta o conhecimento, trazem a insegurança, medo, a individualidade.

No livro de “Sete Saberes Para Educação do Futuro”, de Edgar Morin (2011), contribui para o repensar e a transformar nossas atitudes, que religa, aproxima e a ter uma visão com a escuta sensível das práxis complexa e transdisciplinar, articulando razão, emoção, corporeidade que buscam novos exercícios pedagógicas para uma educação transformadora e mais humana.

A transdisciplinaridade busca religar saberes e nesse processo valoriza o saber disciplinar, pois não nega a disciplinaridade e a interdisciplinaridade, mas ultrapassa, incorpora e transcende o conhecimento disciplinar ampliando as relações com o conhecimento e a vida. (PETRAGLIA, 2008, p. 39).

 A transdisciplinaridade está entre, através e além das disciplinas, que nos traz a compreensão do mundo presente e tem o intuito de romper as fronteiras disciplinares e superar a fragmentação do conhecimento. Em suma, promover movimentos de interligação entre todo-parte e parte-todo, religando na busca de trabalhar a totalidade, possibilitando a construção de uma nova percepção da realidade, construindo o cognitivo, o afetivo, o imaginativo e buscando o bem comum e construção planetária.

**RESULTADO DA COLETA DE DADOS**

Este trabalho almejou compreender a partir da transdisciplinaridade, uma nova forma de pensar e construir o conhecimento do docente sobre a prática transdisciplinar no ensino superior. Os sujeitos dessa pesquisa foram os alunos pós-graduandos do programa da pós-graduação no *Lato Sensu* em Docência Universitária.

A pesquisa é do tipo qualitativa, feita por meio de coleta de dados, com aplicação de questionário com quatro perguntas para sete discentes do curso de pós-graduação, que serão denominadas de discente 1, discente 2, respectivamente, obedecendo a ordem da realização da pesquisa. Para apresentar as participantes será através de números (1 ao 7) que lecionam em diferentes áreas da educação, sendo todas participantes do gênero feminino: 3 participantes são formadas em pedagogia, 1 participante graduada em história, 1 participante graduada em matemática, 2 participantes formadas em Educação Física.

A pesquisa apontou que todas as sete discentes participantes dessa pesquisa do curso de especialização em Docência Universitária, buscam trabalhar com seus alunos na perspectiva transdisciplinar, pois escreveram:

Busco ir além das disciplinas e tentando dar sentido aos conteúdos, reintegrando-os. (Discente 5)

...a ligação de saberes dos conteúdos, às subjetividades, valores, princípios e realidade dos alunos. (Discente 7)

Temos visto que muitas escolas ainda utilizam a forma tradicional de ensino dando ênfase nos conteúdos curriculares, nas avaliações quantitativas e na preparação para o mercado de trabalho. As entrevistadas revelaram-se que deve haver mudanças do paradigma conservador para o paradigma emergente de formar alunos críticos. As entrevistas ressaltaram:

Essas mudanças são necessárias, pois a cada dia temos pessoas competitivas e que são formadas para o mercado de trabalho. (Discente 1)

Estamos no século XXI e os nossos alunos vivem esse momento, devemos rever nossas práticas pedagógicas para que possamos acompanha-los, deixando de lado essa forma tradicional que já se encontra obsoleta. (Discente 2)

E necessário essa mudança, pois devemos formar os alunos na sua integridade, e além de prepará-los para o mercado, prepara-los para vida, para serem autônomos, ativos, críticos e reflexivos. (Discente 4)

(...) Precisamos mudar sim, mas com consciência e isso demanda muito estudo e dedicação. (Discente 6).

Nessa perspectiva, com base dos seus conhecimentos, quais são as perspectivas de ser professor no século XXI, na abordagem da transdisciplinaridade. As entrevistadas escreveram:

Requer do professor formação continuada, ser um professor pesquisador, reflexivo, que vá além dos muros da escola, que tenha compromisso com a educação transformadora, que busque o diálogo a fim da construção do conhecimento. (Discente 4)

Ser um professor que atue como mediador no processo de ensino-aprendizagem, que reflita suas práticas esteja disposto a repensar, modificador e se transformar nesse processo significativo para investigar a formação crítica, complexa, emancipatória, consciente, humana enfim integral dos educandos. (Discente 7)

Mostra-se evidente que a partir desse questionário feito pelas entrevistadas no curso de Pós-Graduação, O paradigma transdisciplinar, vem abrir possibilidades para uma visão da não-linearidade dos processos de interação e consequentes aprendizagens, mesmo considerando que a linearidade está presente nos ambientes educacionais. No entanto, provoca um desafio de pensar outros meios de resolução, ampliando a maneira de pensar na realidade, possibilita o exercício de reflexão, ampliação na forma de pensar a realidade, buscar compreender o outro e considerar os diversos contextos constituintes que envolvem a pessoa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No mundo acadêmico vimos que a transdisciplinaridade está ganhando cada vez mais espaços, pois traz reflexões a complexidade do mundo atual no qual vivemos, levando a reconstrução dos saberes. Foi atingido o objetivo geral do trabalho de conclusão de curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* da Docência Universitária a partir da pesquisa bibliográfica e da análise da pesquisa feita através dos questionários.

Através do questionário mostra-se que estamos enfrentando desafios no modo de ensinar e aprender, mas com a transdisciplinaridade acredita-se que pode ter caminhos para uma educação transformadora e humana, de pensar em um sujeito cognoscente no qual são autores e co-autores no processo de construção do conhecimento.

Contudo convido a vocês professores, leitores, pesquisadores, discentes em formação a refletirem, a pesquisarem, analisarem como ensinam e produz o conhecimento. O artigo apresentou novos caminhos para interrogar a realidade, para produzir conhecimento que emergem na transdisciplinaridade, no contexto de vários desafios, em uma nova visão de saber e fazer uma formação integral e mais humana.

O programa de Pós-Graduação levou em conta a contribuição como pessoa e profissionalmente, com o objetivo de mostrar uma nova abordagem no mundo pós-moderno de melhorar como ser humano de considerar a subjetividade do sujeito que traz a transdisciplinaridade com o macro conceito, no qual somos considerados uma reinvenção contínua e inacabada que estamos em processo de mudança. O saber histórico, o saber como constituímos, a maneira de ser ou estar, coloca o seu saber em sua função no desenvolvimento da nova geração em que o mundo é visto em sua totalidade e não desconectado entre o indivíduo e o seu contexto.

REFERÊNCIAS

MORAES, Maria Cândida. **Educação e sustentabilidade: um olhar complexo e transdisciplinar.** In: MORAES, Maria Cândida, SUANNO, João Henrique (orgs). O pensar complexo na educação sustentabilidade, transdisciplinaridade e criatividade. Rio de Janeiro: Wak, Editora, 2014, p. 21- 41.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro.** 2. Ed.rev. São Paulo, cortez;Brasília, DF: UNESCO, 2011, p. 13- 102.

PETRAGLIA, Izabel. **Educação complexa para uma nova política de civilização**. Educar, Curitiba, n. 32, 2008, p.29-41. Editora UFPR.

SUANNO, João Henrique. **ECOFORMAÇÃO, TRANSDISCIPLINARIDADE E CRIATIVIDADE: a escola e a formação do cidadão do século XXI.** In:MORAES,Maria Cândida. O pensar complexo na educação: sustentabilidade, transdisciplinaridade e criatividade. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2014, p.171-180.

SUANNO, Marilza Vanessa Rosa. **Didática e trabalho docente sob a ótica do pensamento complexo e da transdisciplinaridade**. 2015. 493 p. Tese de Doutorado em Educação, pelo Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação, pela Universidade Católica de Brasília – UCB, Brasília-D.F, 2015, p. 110-119.

SUANNO, Marilza Vanessa Rosa. **Em busca da compreensão do conceito de transdisciplinaridade.** In: MORAES, Maria Cândida e SUANNO, João Henrique (Org.). O pensar complexo na educação - sustentabilidade, transdisciplinaridade e criatividade. São Paulo: WAK, 2014.**PDF**.

SUANNO, Marilza Vanessa Rosa. **Reorganização do Trabalho Docente na Educação Superior: inovações didáticas.** In: Didática e Formação de Professores: perspectivas e inovações. Orgs. Marilza Suanno; Núria Rajadell. Goiânia: CEPED publicações e PUC Goiás, p. 211-237, 2012.

SUANNO, Marilza vanessa Rosa. SILVA, Yara Fonseca de Oliveira e. **Pesquisa de natureza complexa e transdisciplinar na formação de professores.** In: Razão Sensível e Complexidade na Formação de Professores –Desafios transdisciplinares. Organizadoras: Marilza Vanessa Rosa Suanno e Carla Conti de Freitas. Anápolis: Editora UEG, 2016, p. 17-47.

**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

Eu, Meiriely Cristina da Silva, convido você a participar, de forma consentida, livre e voluntária, da pesquisa referente à “Transdisciplinaridade: Caminhos ou descaminhos na formação docente”, relativa ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), do Programa de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Docência Universitária, Câmpus Inhumas.

Para o desenvolvimento da pesquisa será utilizado como instrumento de coleta de dados (o questionário). A identidade dos (as) participantes do estudo será preservada, garantindo sigilo e privacidade, haja vista que as informações serão utilizadas de forma anônima. Ressalto que será realizado os esclarecimentos necessários durante todo o processo da pesquisa pela pesquisadora responsável. Sendo assim, caso decida participar, por favor, assine esse documento.

Eu,\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_, aceito participar do estudo realizado como trabalho de conclusão de curso no curso de Especialização em Docência Universitária UEG\CAMPUS INHUMAS,de responsabilidade da pesquisadora Meiriely Cristina da Silva (UEG/INHUMAS), sob a orientação da Profª. Drª. Marlene Barbosa de Freitas Reis (DOCENTE/UEG). Pelo presente termo, declaro ter recebido as informações referentes aos procedimentos e objetivos da pesquisa mencionada e confirmo minha participação no estudo sem que isto leve a qualquer penalidade. Após os devidos esclarecimentos sobre a investigação acadêmico-científica, com divulgação dos dados obtidos pela pesquisa, assino ao final deste documento.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Assinatura do(a) sujeito participante da pesquisa

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Assinatura da pesquisadora responsável

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Assinatura da orientadora da pesquisa

**QUESTIONÁRIO PARA PÓS-GRADUANDOS**

Prezado(a), Eu, Meiriely Cristina da Silva, conto com a sua participação para responder esse questionário de forma consentida, livre e voluntária, da pesquisa referente à “Transdisciplinaridade: Caminhos ou descaminhos na formação docente”, relativa ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), do Programa de Pós-Graduação *Lato Sensu* Docência Universitária, Câmpus Inhumas.

Atenciosamente, Meiriely Cristina da Silva.

A transdisciplinaridade tem o desafio promover a reforma do pensamento e favorecer a metamorfose da sociedade, que a busca religar saberes, a pensar complexo, multidimensional, multirreferencial, englobando todas às áreas do conhecimento, reintegrando o sujeito cognoscente, sua subjetividade, percepção e busca por uma educação humanizada.

A partir desse conceito de transdisciplinaridade e a necessidade de mudança paradigmática, responda às questões a partir da sua formação e do seu trabalho docente:

1. Qual é sua graduação? ( ) Pedagogia ( ) História ( ) Matemática ( ) Educação Física

2. Você busca trabalhar com seus alunos na perspectiva da transdisciplinaridade? De que maneira? ( ) Sim ( ) Não

- Justifique sua resposta: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

3. Temos visto que muitas escolas ainda utilizam a forma tradicional de ensino dando ênfase nos conteúdos curriculares, nas avaliações quantitativas e na preparação para o mercado de trabalho. Para você, deve haver mudanças do paradigma conservador para o paradigma emergente de formar alunos críticos? ( ) Sim ( ) Não

- Justifique sua resposta: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

4. Com base dos seus conhecimentos, quais são as perspectivas de ser professor no século XXI, na abordagem da transdisciplinaridade? \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1. \* 1 Meiriely Cristina da SILVA. Graduada em Pedagogia. Pós-Graduanda *Lato Sensu* em Docência Universitária. Pós-Graduada em Transdisciplinaridade e Interdisciplinaridade na Educação da UEG/Câmpus Inhumas. Docente na Rede Particular de ensino. Universidade Estadual de Goiás (UEG) E-mail: meirielycristina10@gmail.com.

\*2 Marlene Barbosa de Freitas REIS. Professora da Universidade Estadual de Goiás - UEG. Docente do quadro permanente do Programa de Pós-Graduação *Lato Sensu* Transdisciplinaridade e Interdisciplinaridade na Educação (UEG- Câmpus Inhumas). Coordenadora do Curso de Pedagogia na UEG, Câmpus Inhumas. Pós-doutora em Gestão da Informação e Conhecimento pela universidade do Porto, Portugal (2015) (...). E-mail: marlenebfreis@hotmail.com. [↑](#footnote-ref-1)